

BANCOS DESMENTEM ELISEU

Banqueiros surpresos com revelações do ministro sobre a dívida interna

Dívida Pública

As revelações do ministro da Fazenda, Eliseu Resende, de que os banqueiros lhe pediram para que não pague a dívida interna com o dinheiro levantado com a venda das estatais, causaram surpresa no mercado. "Deve ter acontecido um mal-entendido, porque de tudo que nos foi relatado sobre a reunião com Eliseu Resende, em momento algum os bancos foram contrários à renegociação da dívida interna", afirmou Pedro Conde, presidente do Banco de Crédito Nacional (BCN) e um dos integrantes da direção da Federação Brasileira das Associações de Bancos (Febraban).

Pedro Conde disse ontem estar convencido de que se deve buscar

a normalidade no mercado, isto é, uma renegociação da dívida. "Este acerto não afetaria de modo algum os bancos. E, o que todos desejam é que o País encontre a normalidade vencendo a inflação e diminuindo as taxas de juros", disse.

O ministro reuniu-se com os banqueiros há uma semana para discutir a redução da taxa de juros, no Rio, pouco antes de embarcar para Washington. Na sexta-feira, já nos Estados Unidos, ele contou aos jornalistas sobre o apelo dos banqueiros. Segundo disse, eles alertaram sobre o risco de os bancos quebrarem se este débito for saldado. Resende explicou que são os títulos do governo que puxam a taxa de juros no Bra-

sil.

O ministro chegou a comentar com os jornalistas que se o governo tivesse caixa para liquidar seu débito interno hoje, não apenas estaria matando a dívida interna, "como, quem sabe, matando o próprio sistema financeiro brasileiro".

O vice-presidente do Conselho de Administração do Banco Itaú e diretor-geral da Itaúsa, holding que controla o banco, José Carlos Moraes Abreu, não quis desmentir as declarações de Eliseu Resende porque não participou da reunião da semana passada. No entanto, comentou: "Deve ser um mal-entendido. Não tem cabimento". O presidente da Bolsa de Valores de

São Paulo, Álvaro Augusto Vidigal reagiu: "Duvido que os banqueiros tenham falado uma bobagem dessas". Para ele, os bancos têm interesse na diminuição da dívida interna. "Deve ter havido um erro de interpretação". Para o diretor de Mercado de Capitais do Agrimisa, Ricardo Sampaio Sanchez, se o governo utilizar o dinheiro obtido com a venda de estatais para pagar a dívida interna os bancos serão afetados porque a economia está muito parada.

Sanchez lembrou que própria crise fez os bancos se voltarem mais para o setor público. "As empresas não estão tomando dinheiro porque não estão investindo na produção", sustenta.